



ARQUITETURA, ACAMAMENTO E VALOR DE CULTIVO E USO DE LINHAGEM DE FEIJÃO-CAUPI NO ECÓTONO CERRADO-PANTANAL

LEITE, Ariély de Souza¹ (arielyleitte04@gmail.com); **ARGUELHO, Stefanie Braga Duarte Argulho**¹ (stefanie.arguelho@gmail.com); **GONÇALVES, Tauan Corrêa**¹ (agronomo.tauan@gmail.com); **KUTTERT, Fabiola Fernandes Arnas**² (fabiola.arnas@hotmail.com); **CARDOSO, Deisy Lúcia**³ (deisycardoso@uems.br)

¹Discente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana;

²Discente do curso de Pós-graduação em Agronomia: Produção Vegetal da UEMS – Aquidauana;

³Docente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana.

O feijão-caupi (*Vigna unguiculata* L.) é uma planta herbácea, autógama, de origem africana. A cultura tem grande importância econômica na região do Nordeste do Brasil, sendo uma das leguminosas mais consumidas nesta região, representando importante fonte de proteína, energia, fibras e minerais, além de ser um gerador de emprego e renda. Nos últimos anos, vem despertando o interesse de grandes agricultores, de diferentes regiões do País, que praticam agricultura tecnificadas, aumentando a procura por cultivares com plantas bem formadas, carregos de vagens bem distribuído, crescimento uniforme, porte mais compacto e ereto. Objetivou-se com este trabalho identificar linhagens de feijão-caupi com alta produtividade e adaptadas ao ecótono Cerrado-Pantanal. Foram avaliadas 12 linhagens de feijão-caupi provenientes do programa de melhoramento da Embrapa Meio-Norte e duas testemunhas (BRS Tumucumaque e BRS Imponente). O experimento foi conduzido na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana (UEMS/UUA). Foi utilizado o delineamento experimental de bloco casualizados com quatro repetições. Foram avaliados a arquitetura, o acamamento e o valor de cultivo e uso das plantas, quando as vagens atingiram a maturidade fisiológica. Utilizou-se uma escala de notas visuais de 1 a 5 para as variáveis. Os dados foram submetidos a análise de variância. Dentre as linhagens avaliadas no ensaio verificou-se que a Pingo-de-ouro 1-5-14 e Pingo-de-ouro 1-5-7 são superiores em relação às demais quanto à arquitetura. A linhagem Bico-de-ouro 1-5-24 teve a melhor média de produtividade. As linhagens testadas no ensaio de Valor de Cultivo e Uso, mostram-se promissoras e com grandes chances de serem lançadas como cultivares, uma vez que alcançaram altos índices de produtividade superando as cultivares já plantadas. No entanto, quando se leva em consideração o porte e acamamento, as linhagens deverão ser divididas em dois grupos de indicações de cultivo: adequados a agricultura familiar e a empresarial, empresas rurais tecnificadas.

Palavras-chave: *Vigna unguiculata* (L.), melhoramento genético, produtividade.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de Iniciação Científica ao primeiro autor e a Embrapa Meio-Norte.